



Redacção, Administração e Composição—Rua Barjosa de Freitas, n.º 26—28—Tel. 8310—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA POR PORTUGALI — POR BARCELOS!

Impressão—Compachia Editora do Minho—Rua D. Antonio, Barroso—B A R J C E L O S

ASSINATURAS: Metropela (pagamento adelantado) ano 20\$00 Estrangeiro (excepto o Brasil) 60\$00 Africa 30\$00

Adm., Prop. e Director: Rogério Calde de Carvalho Editor: José Lucindo Cardoso de Carvalho

Numero avulso—50 centavos Os Subs. Assinantes gozam o desconto de 20 % Este n.º foi visado pela Censura

SABADO, 22 DE OUTUBRO DE 1949

ELIÇÕES

Conforme já noticiamos, no dia 13 de Novembro proximo, realizam-se as eleições em todo o Império Português para serem eleitos os Deputados á Assembleia Nacional.

A Provincia do Minho apresenta dez candidatos ao sufrágio eleitoral, sendo seis pelo Distrito de Braga e quatro pelo Distrito de Viana do Castelo, respectivamente, os Snrs. Dr. Alberto Cruz, Médico; Dr. António Santos Cunha, Governador Civil do Porto; Dr. Augusto Cerqueira Gomes, Médico; Dr. Francisco Prieto, Director Geral do Ensino Liceal; Dr. José Braga da Cruz, Advogado e Notario e Padre Manuel Domingues Basto, Arcipreste de Fafe, estes, pelo de Braga, e os Snrs.: Dr. Elísio Pimenta, Advogado; Dr. José Luiz da Silva Dias, Chefe de Repartição da Emissora Nacional; Dr. Luiz Maria Lopes da Fonseca, Advogado e Coronel de Engenharia Frederico Vilar, pelo de Viana.

A Oposição á lista da União Nacional, apresenta os seguintes candidatos: Engenheiro Cunha Leal, Professor Dr. Pinto Barriga, Monsenhor Santos Carreto, Dr. Francisco de Almeida Garret e Fernando Afonso, pelo Distrito de Castelo Branco; Dr. Pequito Rebelo, Dr. Rui de Andrade, Dr. André Ribeiro e Dr. Jorge Vaz, pelo Distrito de Portalegre.

JUSTIÇA E GRATIDÃO

Por incumbencia do Sr. Dr. Nelson Medrado Dias, prestimoso Juiz Jubilado da Irmandade de Nossa Senhora da Penha, do Rio de Janeiro, o nosso prezado amigo e apreciavel colaborador, Sr. Manuel Augusto Vieira, importante Industrial, desta cidade, entregou-nos um exemplar da 2.ª edição do interessante livro—«Justiça e Gratidão».

A 2.ª edição da «Justiça e Gratidão», é a síntese biográfica de Monsenhor Alves da Rocha, reconstituída pelo illustre Juiz Sr. Dr. Nelson Medrado Dias, figura da maior proeminencia da Capital do Brasil, publicando também valiosos depoimentos sobre a magna Obra e Forte Personalidade daquele prestigioso Sacerdote e nosso estimado patriota. Agradecemos a gentileza da oferta desse livro, bem como a amavel dedicatória que o Sr. Dr. Nelson Dias nos dedica.

A MINHA ALDEIA

O nosso preclaro amigo, Sr. Manuel Augusto Vieira, intelligente colaborador deste semanario, por ordem de Monsenhor Alves da Rocha, venerando Capelão-Mór da Confraria de Nossa Senhora da Penha, entregou-nos um exemplar do livro—«A MINHA ALDEIA», Poema Historico e Literario da autoria daquele illustre Sacerdote. «A MINHA ALDEIA», é um magnifico Poema de 160 paginas, illustrado com diversas fotografuras e de Homenagem e Gratidão aos saudosos Pais, a Pessoas Amigas de Monsenhor Alves da Rocha e á sua Aldeia. Para os nossos prezados lei-

MONTANHA DA FRANQUEIRA

No dia 9 do corrente, acompanhados por dois prezados amigos, fomos de abalada até á Montanha Sagrada e Histórica da Franqueira.

Depois de chegarmos áquella belo recinto, dirigimo-nos para a Ermidinha, onde assistimos á Missa celebrada pelo Rev.º Padre Antonio Gomes da Costa, venerando Sacerdote. Fimdo este acto religioso, demos um passeio pela aprasivel estância, servindo-nos de cicerone o illustre Juiz da Confraria de Nossa Senhora da Franqueira, Sr. Antero Barreto de Faria e os inoansaveis Mesarios Snrs. José da Silva Peixoto e Antonio da Rocha Portela, que nos foram ilucidando dos melhoramentos que tencionam levar a efeito naquella local.

Realmente, as diversas Mesas da Confraria já muito têm trabalhado pelo embelezamento daquella interessante recinto, donde se disfruta um panorama surpreendente, encantador.

Mas, sem dinheiro, pouco se pode fazer, porque as obras ali a realizar são muito dispendiosas, como sejam: Exploração de aguas, escadario monumental, plantação de arvores, muitas arvores, terraplanagens, luz, telefone, arranjos na Pousada e na Ermidinha, etc. etc.

A segunda estrada, de acesso á Montanha, essa já está cortada e bem delineada, mas, agora, necessita de ser pavimentada e devidamente conservada.

Tudo se pode fazer; nada é impossivel neste mundo, desde que o Governo, o Turismo, a Camara e os Barcelenses bafejados pela fortuna queiram contribuir com donativos para este fim; do contrario, a Montanha da Franqueira, com o seu Convento, com as Ruínas do seu famoso Castelo e com a sua historica Ermidinha, mandada construir por Egas Moniz, nunca será o que deve e tem direito a ser...

Meditemos nisto, senhores, e todos unidos como um só homem, trabalhem pelo futuro dessa Montanha Sagrada e Historica.

tores avaliarem o primor dos versos de tão distinto como mavioso Poeta, que é Monsenhor Alves da Rocha, pedimos-lhe vénia para transcreevermos o «Hino» que Sua Reverendissima canta a Barcelos, á nossa donairoza e querida Terra. Eil-o:

BARCELOS

(E' de remota origem. Dom Afonso Henriques reedificou-a em 1140. Dom Diniz elevou-a a Condado e Dom Sebastião a Ducado em 1575. Nun'Alvares Pereira foi 8.º Conde de Barcelos. Este titulo passou depois para os filhos primogénitos dos Duques de Bragança e por decreto de 31 de Agosto de 1928 foi elevada á categoria de cidade).

O' Barcelos, Cidade encantadora!! O' formoso jardim de Portugal! Poucas há que te excedam, inda agora, Em nobreza, em ternura fraternal!

Foste berço de insigne fidalguia, De fecunda e de excelsa geração: O Alcaide, do Castelo de Faria, E' o mais vivo reflexo e Padrão!

Inda vive com brilho, como outrora, Tua Fé, tua honra, o teu pudor, Que teus filhos renovam cá por fora, Senão mais, com igual e Santo Amor.

Entre os fastos da História Portuguesa Que despertam magnifica lembrança, O' Minhoto, do Cávado Princeza! São os Passos dos Duques de Bragança.

Os teus belos e pios Monumentos Rivalizam com todos os demais: Santuários votivos, opulentos, Que contrastam com muitas catedrais.

Santa Cruz, os Terceiros e Hospital, A Matriz, São José, Menino Deus, Valioso penhor, manancial Dos arrimos, da luz que vem dos Ceus.

A Ciência, as Artes e o Trabalho, Tudo mais que revela empreendimento, Sempre teve em teu génio agasalho E, no peito, o mais franco acolhimento.

Dentre os filhos que ás obras caridosas Se dedicam com alma e peito aberto, E' notável, nas cotas generosas, O Comendador Paulo Felisberto.

Eu bem sei que o desejas consagrar Numa Estátua imponente, genial, Cuja imagem se veja em todo o lar Deste imenso Brasil e Portugal.

E' bem justa e bem diz tal gentileza, Por não ser provida de vaidade, Mas sómente avivar toda a beleza De quem sabe exercer a Caridade.

O' Barcelos, não deixes, pois, jamais Renegar o que afirma o teu Braço; Doutra feita não podem teus anais Promover e exaltar a Gratidão.

DR. FALCÃO MACHADO

Ao nosso respeitavel amigo e illustre colaborador, Sr. Dr. Fernando Falcão Machado, distinto Escritor e laureado Professor do Liceu Gil Vicente, de Lisboa, agradecemos a oferta das suas belas produções: — «UM SISTEMA DE CLASSIFICAÇÃO PEDAGOGICA», separata da «Indústria Portuguesa», n.º 251 e «ASPECTOS E PROBLEMAS DO URBANISMO», separata do Livro II, cujos trabalhos são dignos de ser lidos e meditados.

Novo Sarmaceutica

Com honrosa classificação, na Faculdade de Farmacia da Universidade do Porto, concluiu o Curso de Farmacia a Sr.ª D. Maria Beatriz Viana da Costa Lima, prendada filha do nosso prezado amigo e assinante, Sr. Manuel Fernandes da Costa Lima, digno e considerado Chefe da Secretaria Judicial desta comarca.

A' novel e inteligente Farma-

A Bem de Barcelos

A pedido das Ex.ªs Direcções dos Gremios do Comercio e da Lavoura, deste concelho, a Ex.ª Camara Municipal, na reunião da ultima quarta-feira resolveu, e muito bem, que, este ano, a 1.ª quinta-feira do mês de Novembro, seja franca e isenta de todos os impostos camararios.

Esse mercado será cognominado—FEIRA DOS SANTOS.

—As mesmas Entidades também fizeram uma justa representação á Camara, afim de conseguirem a isenção de impostos para os produtos agricolas que sejam expostos, ás quintas-feiras, no nosso Mercado Semanal, bem como outras regalias para os feirantes.

Todos unidos, trabalhem pelo engrandecimento da cidade do Cávado.

—Logo que tenhamos espaço, publicaremos a representação.

cutica, bem como a seus extremos Pais, enviamos affectuosos parabens, com os desejos de felicidades para a futura licenciada.

AS CERIMONIAS EM HONRA DO Generalissimo Franco QUE CHEGA A LISBOA HOJE NO CRUZADOR MIGUEL CERVANTES. DE REGRESSO A MADRID EM AVIÃO ESPECIAL O CHEFE DO ESTADO ESPANHOL SERÁ ESCOLTADO POR «CAÇAS» DA AVIAÇÃO PORTUGUESA

«Conforme tem o noticiado chega hoje a Lisboa o Generalissimo Franco, Chefe do Estado espanhol. O embarque do Generalissimo efectuou-se ontem em Vigo, para bordo do cruzador «Miguel Cervantes».

Alem da esposa e filha do Chefe do Estado, viajam com ele os Snrs. Ministros dos Negocios Estrangeiros e da Marinha do país vizinho, o comandante-chefe da esquadra espanhol, sr. vice-almirante D. Salvador Moreno Fernandez, e numerosas outras individualidades que formam a sua comitiva. A escolta ao «Miguel Cervantes» será constituída pelos cruzadores «Galicia» e «Almirante Cervera» e por seis contratorpedeiros, com uma tripulação total aproximada de 4.000 homens.

Hoje, em ponto a determinar, os navios espanhóis param antes de entrar no Tejo, a fim de embarcarem no «Miguel Cervantes» o sr. Embaixador de Espanha em Lisboa e os officiais portugueses postos ás ordens do Generalissimo.

A esquadra espanhola virá escoltada por uma força naval portuguesa, constituída por quatro contratorpedeiros. Os navios portugueses, sob o comando superior do comodoro das Forças Navais da Metropole, aguardam as unidades espanholas nas aguas das Berlingas, prestando aí as devidas honras ao Ge-



O cliché que, hoje, publicamos, é um interessante Trabalho Fotografico sobre o «OUTONO», da autoria do nosso prezado amigo e illustre contemporaneo, Sr. Antonio Augusto da Silva, considerado Redactor Fotografico do «Primeiro de Janeiro», do Porto.

neralissimo. No Cais das Colunas, aguardarão o Generalissimo os srs. Presidentes da Republica e do Conselho e Ministros dos Negocios Estrangeiros.

Segue-se um grandioso desfile militar, em que participam contingentes de todas as armas do Exercito, da Marinha, da Aviação e da «Legião Portuguesa». Esquadrilhas de esquadra desfilam sobre o Terreiro do Paço e devem sobrevoar o «Miguel Cervantes».

Terminada esta parada, acompanhado pela sua comitiva e escolta, o Generalissimo Franco dirige-se para Queluz, de onde voltará nessa mesma tarde, a fim de cumprimentar o sr. Marechal Carmona em Belem e visitar os Paços do Concelho, onde receberá as saudações da cidade, que lhe serão apresentadas pelo sr. tenente-coronel Salvação Barreto.

A noite, em honra do illustre visitante, realiza-se um banquete oferecido pelo Chefe do Estado a seguimento de recepção.

Amanhã, domingo, o Chefe do Estado do país vizinho recebe a colônia espanhola na Embaixada de Espanha.

A tarde, haverá no Campo pequeno uma tourada á antiga portuguesa.

A noite, haverá fogo de vista no Tejo.

Na segunda-feira, á noite, após um jantar íntimo em Queluz, o Generalissimo assiste a uma recita de gala em São Carlos.

Visita depois, Sintra e o Estádio Nacional.

No dia 25, o Chefe de Estado espanhol e a sua comitiva seguem de comboio para Coimbra, onde, na Estação Nova, haverá recepção, seguida de cortejo até á Universidade.

Após os cumprimentos das altas entidades que se desloca especialmente a Coimbra para assistir ao doutoramento «honoris causa» do Chefe de Estado espanhol, acto em que será espadrinhado pelo sr. Cardeal Patriarca de Lisboa, o Generalissimo e a sua comitiva desansem alguns momentos, visitando depois a Biblioteca da Universidade.

Nessa noite, o Generalissimo pernoita no Bugaco.

Dia 26, partida do Bugaco para o Castelo de Leiria, onde almoga e á noite banquete na Embaixada de Espanha.

Quarta-feira, ás 10 horas, formatura militar a caminho do Aeroporto. Ás 11, partida de avião do Aeroporto da Portela para Espanha.

LUIZ MARTINS

Por motivos dos meus muitos afazeres profissionais, não me tem sido permitido dar a minha fraça e modesta colaboração ao «BARCELENSE», como seria meu desejo, coliboreço essa com um fim único: Tentar despertar nos meus conterrâneos o amor pela terra, para que ela possa vir a acompanhar o ritmo do progresso, que outras, com muitos menos recursos, o vêm fazendo. Para não ir mais longe, poderia citar duas como exemplo de bairrismo e dinamismo: Fomalção e Povoas. Sem querer menosprezar os digníssimos e competentes colaboradores deste jornal, aliás pessoas inteligentes e que merecem toda a minha consideração, tenho verificado que a parte mais importante e de mais interesse para Barcelos, não tem merecido a sua atenção, o que é de lamentar. Te-davia reconheço existir brilhantismo na colaboração, habilitada na exposição, mas com assuntos de interesse bastante reduzido. Ora, suponho que este mal vem de facto de pensar sobre a mesma coisa, o de pedir e continuar a pedir, sem resultados positivos. Porém, penso que o jornal se não negará a receber colaboração nesse sentido e que, como diz o velho rifeiro: «Agora mole em pedra dura, tanto dá até que fura». Sem essa persistência é que nada se conseguirá.

Todo este arrastado, de que o leitor me desculpará, vem a propósito das crónicas que o não barcelense, distinto jornalista, Luiz Martins, vem publicando no «Comercio do Porto». Chego a pensar, tal o calor e alma que S. Ex.º empre-

ga nesses artigos, que ele de facto é barcelense. Decerto, nenhum barcelense que tenha amor á sua terra, deixou de os ler, de os louvar e de se sentir orgulhoso e satisfeito, tais as referencias ilustres que faz, quer sob o aspecto de belezas naturais, quer mesmo sob o embelesamento dos seus jardins e praças. Todos os anos, este illustre jornalista, que não conheço pessoalmente, mas que admiro, faz uma reportagem da sua cidade e dos seus arredores, enaltecendo o nosso concelho, fazendo a sua propaganda turística, sem qualquer interesse. O melhor propagandista da nossa terra, não é barcelense, mas, da maneira como escreve, ele é mais barcelense que aqueles que aqui nasceram. É o desgosto que sinto, como filho de Barcelos, embora residindo no Porto, é de que seja necessario um estrangeiro, vir com uma reportagem brilhante num dos principais jornais portugueses, pedir mais para Barcelos, pugnar pelo seu progresso, cantar as suas belezas, elevá-la, admirá-la e não um barcelense nato, um jornalista mesmo amador, que os temas em abundancia, felizmente. Desáulmo, desinteresse, descrença? Talvez. Mas a persistência é a melhor virtude, e com ela se conseguem maravilhas. Ao jornalista Luiz Martins, deviam os barcelenses agradecer-lhe, e que não vi até hoje, até numa publica demonstração se fosse possível, o bem que tem feito pela nossa cidade de nome. Aos distintos colaboradores de «O BARCELENSE», que os tem, eu faço um apelo para que sigam o exemplo de Luiz Martins, deixando as coisas insignificantes e de devaneios sem interesse, aplicando a sua arte e a sua competencia, em assuntos de interesse para Barcelos. E, com o esforço de todos, pondo de parte as questões partidárias, as intrigas de café e o comodismo, eu penso que o assunto da vergonhosa estação dos caminhos de ferro, que é um barracão indecente, impróprio da nossa terra, a electrificação das freguesias limítrofes, que é uma necessidade imperiosa, tal o desenvolvimento populacional e muitas outras mais, já teriam obtido satisfação. Há muito tempo, dos poderes públicos. Outras terras de muito menor importância, possuem hoje uma rede electrica vasta, cobrindo quasi toda a área das freguesias do seu concelho, ainda não há muito tempo que vi, nas fraldas da serra da Estrela, em lugares de casas pobres e raras, alcançadas em penedias e matagais, serra acima, a luz eléctrica aluminao aqueles casais isolados e, nesse momento pensei na minha terra, nas suas freguesias de casas limpas e aseadas, brancas de cal, que cercam Barcelos, como: Arcozelo, S. Veríssimo, etc. privadas ainda dessa luz divina que alumia, fertiliza os campos, move moinhos, movimentam indústrias, e, com água me senti pequeno, ofendido e deprimido, por ser barcelense. Sim, vi estações de caminhos de ferro, em lugares mal povoados, modernas, cómodas, amplas e vergonha tive ao olhar para o nosso barracão imundo a que chamam uma estação de 1.ª classe do Minho e Douro. Tudo isto srs. barcelenses, se houvesse mais amor á terra, menos discussões sem interesse, e teríamos conseguido. Precisavamos para isso de muitos Luiz Martins, muitos Baltuzares Bemfeitos. Tem-os nos colaboradores de «O BARCELENSE», se eles o quizerem. E verão como teremos as aldeias junto de Barcelos electrificadas, ama estação correspondente á nossa cidade, um Hotel em condições e Barcelos poderia alinhar então no numero das terras portuguesas progressivas. Assim, apesar da boa vontade de alguns, ela não passará duma aldeia de Paio Pires, lavando-se roupa suja, criticando-se o que outros pretendem fazer, tomando café e jogando dominó, num marasmo e spi-

INTRA-MUROS

Reflexo de sombras

Poucos meses antes de falecer o meu saudoso amigo Antonio Afonso, por duas ou tres vezes, liba-me pedido para que registasse nesta secção alguma coisa, sobre as serenatas realizadas aqui ha mais de trinta anos, não esquecendo recordar o saudoso Zé Correia, que tocando e cantando, souba bem, em voz doce e rude, quente de paixão, trilo e soluço, rugido e ulvo de amor,—(como disse Julio Dantas ao referir-se á Sevêra).—reproduzir o sentimento do Fado, poesia de uma canção formada pela alma portuguesa.

Não satisfez o pedido, mas hoje fica o registo a servir de preambulo a este meu arrastado.

Sabendo que a cidade do Porto vai escolher a sua «Rainha do Fado» entre algumas centenas de raparigas das suas freguesias que o cantam com verdadeiro sentimentalismo, direi que, de facto Barcelos, noutros tempos, soube cultivar o Fado como em outras terras.

A guitarra gemia-o imprimido-lhe ao menôr choradinho a suavidade de sugestivos cantares portugueses.

O Zé Correia acompanhava-o num violão, que traduzia o reflexo de seu sentir e, com voz maguada, cantava tudo quanto de elevado tinha para lhe despertar o sentimento de desgostos que não podia esconder, porque lhe torturavam a alma.

O Fado em Barcelos, teve tambem a sua época e alguns anos depois do falecimento dos Melhores, tambem veio a feneecer.

Ha pouco tempo, Paulo Freire, na sua muito apreciada secção «Varias Notas do «Jornal de Noticias», do Porto, fazendo determinadas considerações, asseverar-nos verdades, principalmente quando nos diz: «O Fado tem a sua expressão musical, a vida negra das viélas.

Para bem se cantar o Fado, é preciso ter-se sentido o Fado, tê-lo vivido em chaga viva, tê-lo sentido na carne e na alma.»

É por isto que a Sevêra e cantava sentimentalmente bem.

E assim por diante, os fadistas, os tocadores do Fado, se faziam sempre acompanhar de mulheres fadistas, das que o experimentavam em chaga viva.

Uma serenata sem mulheres, não era nada...

Os Melhores tinham por companheira a Sabina Pires e no meu tempo acompanhava-nos a Palida Madrugada a Esmeriz e tantas outras que davam o verdadeiro realce ás serenatas.

E o Fado em Barcelos era assim, como era em todas as outras parias, senão, não era Fado, porque «O que para ahí se canta modernamente e se executa em guitarra, não são fados e sim compassos roubados e marchas espanholas, sem o minimo canto da canção primitiva», como disse em alguns Carmo Dias.

Bem dizia Paulo Freire:—«O Fado é preciso tê-lo sentido, tê-lo vivido em chaga viva e tê-lo sentido na carne e na

tia que causa enjôo ao turista. E, senhores, se uma 5.ª feira percorrerem a grandiosa feira, notem, para vergonha nossa, e enxame de pedintes que nos puxam pelo casaco, numa lamúria que srripia. Tudo isto, srs. colaboradores de «O BARCELENSE» é necessario pedir, teimar, insistir, porque é da imprensa que todos lêem, que as coisas se resolvem e não de critica fácil das esquinas ou do café.

Segui o exemplo de Luiz Martins, que, não sendo barcelense, pugna por Barcelos e agradecei-lhe, se sentirdes em vós uma pequena chama de amor á terra. Agradecei-lhe, que bem merece. A. R.

N. R.—Talvez e nosso amigo e prezado Colaborador, Sr. A. R., não tenha reparado que, tanto o nosso Director, como alguns Colaboradores deste semanario, é raro o mês que não fazem referencias aos interesses do concelho de Barcelos.

FAZENDAS para FATOS SOBRETUDOS SAMARRAS E GABARDINES



PULOVERES CACHECOLES CAMISOLAS CEROULAS EM MALHA E PEUGAS EM LÁ

UNICO REPRESENTANTE em Barcelos da CAMISA preferida por todos



que desejam a melhor apresentação. CASA PEIXOTO Rua D. Antonio Barroso, 110 (Antiga Rua Direita) Telefone 8379

Tecidos em LÁ FLANELAS. COBERTORES EM LÁ E ALGODÃO. CHALES LENÇOS DE MALHA. LÁ SEM FIO, EM MEADAS E NOVELO

almas, razão porque Vasco Quevedo, quando em certo dia, em Coimbra, recolhia á sua «república», entrou bastante impressionado por ter ouvido na Baixa, cantar uma Venus mercenaria a seguinte quadra:

Quando la pr'o Civil —Zel pra me emarticular— Olhei pra tras e vi Minha mãezinha a chorar.

A parte tudo isto, o Fado é a canção predilecta dos portugueses. O Porto vai cantá-lo e nós vamos ouvi-lo. Z.

CINEMA GIL VICENTE

Ainda em exhibição em Lisboa e Porto, desde a sua estreia, ha 15 semanas, vai ser apresentado amanhã, de tarde e á noite e na 2.ª e 3.ª feira, á noite, o novo grande filme português:

Sol e Touros

com o matador Manuel dos Santos, Leonor Maia (Tatião) Ana Paul, Erico Braga, Costinha, etc.

E cantarão 2 fados Amalia Rodrigues e Fernando Baptista. Touradas emocionantes, amor, ódio, luxu, aventura e música.

O filme português de maior sucesso. Na 5.ª feira, ás 21,30, a bela versão italiana do romance francês que todo o mundo leu:

O Romance de um rapaz pobre

PELA INSTRUÇÃO

Fizeram exame de admissão ao Magistério Primário, obtendo honrosas classificações, as nossas conterrâneas, Srs.ª D. Maria Salomé Alves Pereira, D. Maria do Sameiro Martins da Silva Correia, D. Maria do Carmo Pias, D. Maria Julieta da Silva Carvalho, D. Carolina Ventura Mendes, D. Maria Augusta Barroso Costinho e D. Augusta da Conceição Ribeiro Xavier de Queiroz. Parabéns.

Fizeram exame para professores de Postos de Ensino, ficando aprovadas, as Srs.ª D. Augusta Conceição Ribeiro de Queiroz e D. Maria Laura de Sousa Duarte Senra, Parabéns.

JOAQUIM VIEIRA

Este nosso considerado amigo e assinante, depois de passar uns meses junto de sua dedicada Família, nesta cidade, partiu para a Argentina onde é astimado Negociante.

Ex.ª fazia-se acompanhar de sua Ex.ª Esposa, Boa viagem e felicidades, é o que desejamos ao prezado conterrâneo.

Bombeiros V. de Barcelinhos

O nosso amigo, Sr. Manuel Fernandes, de S. Paulo, enviou nos 100,000 para os Bombeiros de elem-rio, além de os auxiliar na compra dum pronto socorro. Essa quantia foi entregue ao Sr. Carlos Veloso de Araujo.

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Fizeram o favor de mandar pagar a esta redacção, mais as seguintes assinantes:

Até 30-12-1949, os Srs. José Pereira Amorim Mendes, Dr. Parfirio Antonio da Silva, José Pereira Loureiro, Paíre José Carvalho, Castano Linhares, Joaquim Pereira Correia, D. Margarida Fortes Meira, José Lopes da Costa, José Julio Marques, D. Lidia Meira de Carvalho, Manuel Vieira Cardoso e Abilio Gonçalves Fernandes. Até 30-12-1950, os Srs. João Ferreira Sampaio e Joaquim Moatinho Lopes Correia, que fez o favor de pagar com 27,50; até 30-8-1950, os Srs. Ricardo de Oliveira, a quem estamos gratos por ter pago com 5,50 e Adriano Barbosa Ribeiro. Até 30-7-1950, os Srs. Orlando Rodrigues de Oliveira e Manuel Marques Maciel; até 30-5-1950, o Sr. José Domingues de Sá; até 30-3-1950,

o Sr. Antonio Joaquim Gomes de Araujo e, até 15-2-1950, o Sr. Antonio Cardoso Ferreira.

Até 30-9-1949, os Srs. José Fernandes Rei e Anselmo da Silva; até 30-6-1949, o Sr. José Maria Coelho de Castro Vila Boss.

DA VENEZUELA Até 30-12-1949, o Sr. Alberto Fernando Teixeira.

DO BRAZIL Até 30-12-1951, o Sr. Manuel Meira Carvalho; até 30-10-1950, o Sr. José Pereira de Macedo; até 30-9-1950, o Sr. José Ferreira Coelho e, até 30-12-1949, o Sr. Joaquim Ferreira.

A todos estes amigos, os nossos melhores agradecimentos, e, nos que ainda não pagaram, pedimos-lhes o favor de o fazer, porque a Empreza deste Semanario tem de fazer os seus pagamentos adeantadamente. Esperamos ser atendidos nesta petição.

CAMILU RAMOS Cirurgião-Dentista e Farmacêutico PROTESE DENTARIA Doenças da boca e dos dentes Consultorio—L. da Porta Nova n.º 44 Telefones 8,334 — BARCELLOS

COMPADRES

Pelo Professor Astrubal Pinto

—Ora viva a minha comadre. Ah! que tempo a não via. Há muito tempo já que não vinha á cidade. Pensei até que estivesse doente.

Tudo me regalei quando a vejo a feitar á quinta-feira. E sabe porque? porque somos da mesma idade e andamos na escola. Bem tempo, comadre! Sabiamos brincar, como verdadeiras crianças que eramos.

—La isso, comadre compadre... Os tempos tem mudado as maneiras de proceder... de tudo, afinal...

—Quem me dera no tempo em que nós brincávamos no largo da escola á hora do recreio, deute daquele respeito e bem tempo que se impunham ás crianças...

Ainda me recordo de todas as minhas boas companhias de infância...eram boas raparigas... Deram mulheres de ti, constituindo a tua casa... —Era boa gente; no entanto hoje também ha pessoas de boa formação. Em todos os tempos houve bom e mau... actos vergonhosos e actos sublimes... elevação e abateiro.

Dizem alguns filósofos, quando quem deffair o mal ou o bem, que em dulos é necessario á existencia e apreciação de outro. Bem o mal não saberíamos apreciar o bem, e vice versa.

Apesar das muitas transformações operadas através da sociedade esta ainda sobrevive, e até com mais comodidade, mais higiene, mais acondicionamento da sua existencia.

Nós, os velhos, temos sempre que censurar das gerações novas, pois que estamos ja fora dos seus tempos de juventude.

—Compadre diz bem, fala claro, mas a mim é que me não convence de que os tempos modernos são mais cómodos e fáceis para a sociedade, de que os nossos tempos.

—Ainda me lembro de ver a minha até, e depois a minha mãe a ler á luz de uma candela, preparando o bolo pãno de linho—maravilha daquelle tempo que enchia as ares para fornecer ás filhas no dia do seu casamento. Ainda posso alguns lampões dos que minha mãe e minha avó prepararam e linho. Agora pensam as raparigas agradecerem aos rapazes, sem terem nada preparado...

Dizem que são casamentos relampagos...por se efectuarem com a subita rapidez do fusilar de uma luz... Que tempo este, senhor compadre, em que as mulheres pensam a maior parte do seu tempo a rua! Nem me diga que este é melhor que o nosso!

Pudessemos nós voltar aqueles tempos em que o filho beijava a mãe ao pal e á sua mãe em nome de Deus! Essa saudação, tão bela, está hoje posta de parte. Os rapazes tem vergonha de pedir a benção aos pais, no meio da rua.

O mais usado é um beijo na cara. Se isto tem comparação com esta outra: Meu pai! dê-me a sua benção em ne-

QUASE DE GRAÇA

Peças a 1800
Camisolas a 2850
Meias de seda a 5000

Completo sortido em fazendas para homem, senhora e criança; grande sortido em malhas, aos mais baixos preços, só na

CASA IDEAL

(Defronte á Padaria João Luiz)—BARCELOS

me de Deus I
—Nesse ponto compadre tem você razão. Já um dia, num folhetim, um grande escritor português disse que as boas maneiras estão a desaparecer; que poucas pessoas sabem sorrir... Eu também não lhe quis dizer que a vida moderna era um mar de rosas. Queria apenas salientar-lhe a comodidade, que nos oferece mas, muito melhor seria, se a tudo o que é moderno aliássemos o que é sério e correcto.

SABONETE LATOKYN
UNICO A BASE DE EUCALIPTO
INDICADO PARA A PELE
A VENDA NAS BOAS CASAS
Rep.: MIGUEL GOMES DA COSTA
Rua Sampaio Bruno, 12-4.º - PORTO

ANTONIO PEREIRA BARBOSA
MISSA
No dia 27 do corrente—quinta-feira—faz seis meses que faleceu—devido ao grave desastre que sulcoul Barcelos quando a Corporação dos Bombeiros V. de Barcelinhos se dirigia a Espozende em socorro dum prédio incendiado—o Sr. Antonio Pereira Barbosa, Aspirante daquela briosa Corporação. Seu patrão, Felix Luiz da Cunha, que tinha por esse empregado a maior consideração, nesse dia, pelas 8 horas, na Igreja do Senhor da Cruz, manda rezar uma Missa por alma daquele que soube bem cumprir, pedindo a todas as pessoas amigas a bondade de assistirem a esse acto religioso, o que, antecipadamente, muito agradece.

O Cemiterio da Aldela
Continuação do ultimo numero
Havia no meio do cemiterio uma capelinha. Aqueles que choravam sobre os tumulos, mistigavam as lagrimas, as saudades com a oração, verdadeiro conforto d'alma. O dono do Castelo veio ao encontro dos dois visitantes, que foram recebidos com a maior afabilidade. Sejais bem vindos, lhes disse, que procurais visitar as miúdas sombras favoritas. Na vossa frente um pai feliz, que não hesita em aparecer com sua filha. Também eu fui feliz como vós—a natureza tinha prodigalizado á minha querida filha tudo quanto pode tornar orgulhoso um pai. As lagrimas que habararam seu rosto intrecolavam as palavras. Eis o que resta, apontando para um tumulo de marmore cujo frontispicio tinha a ornal'õ uma estaca amarela. Era de estilo antigo, rodeado de roseiras brancas que onde—onde se cruzavam formando uma especie de cruz, e encobriam um monumento em cuja base se lia: Uma de nós aqui está. Esta alegoria era cercada de madeirinhas que desenhavam uma lida em frente do tumulo. Perto passava uma corrente de água que dava vida a todas aquelas flores e arbustos. E' nesta ruiva que eu descaço de cultivar este jardiminho; contemplando aquela estrela n'aquella marmore parece-me ver a minha filha levando para o céu o esplendor das suas virtudes e encantos. Se o rouxinol, habitante insubstituível d'este local, me desperta com o seu canto, imagino que ouço a voz da filha, mas sou importuno com a minha dor. Vinde pois examinar commigo os diversos monumentos d'este cemiterio. Permitti, que não deixemos este lugar sagrado sem tributarmos a nossa particular homenagem a minha idolatrada filha.

Sejais bem vindos, lhes disse, que procurais visitar as miúdas sombras favoritas. Na vossa frente um pai feliz, que não hesita em aparecer com sua filha. Também eu fui feliz como vós—a natureza tinha prodigalizado á minha querida filha tudo quanto pode tornar orgulhoso um pai. As lagrimas que habararam seu rosto intrecolavam as palavras. Eis o que resta, apontando para um tumulo de marmore cujo frontispicio tinha a ornal'õ uma estaca amarela. Era de estilo antigo, rodeado de roseiras brancas que onde—onde se cruzavam formando uma especie de cruz, e encobriam um monumento em cuja base se lia: Uma de nós aqui está. Esta alegoria era cercada de madeirinhas que desenhavam uma lida em frente do tumulo. Perto passava uma corrente de água que dava vida a todas aquelas flores e arbustos. E' nesta ruiva que eu descaço de cultivar este jardiminho; contemplando aquela estrela n'aquella marmore parece-me ver a minha filha levando para o céu o esplendor das suas virtudes e encantos. Se o rouxinol, habitante insubstituível d'este local, me desperta com o seu canto, imagino que ouço a voz da filha, mas sou importuno com a minha dor. Vinde pois examinar commigo os diversos monumentos d'este cemiterio. Permitti, que não deixemos este lugar sagrado sem tributarmos a nossa particular homenagem a minha idolatrada filha.

Continua) P. F. Castilho

Pedido de casamento
Pelo nosso preclaro amigo, Sr. Manuel Maria Simões Correia e Ex.ª Esposa, Sr.ª D. Ermelinda Lopes Simões Correia, foi pedida para seu filho e nosso também amigo, Sr. João Crisostomo Lopes Simões Correia, illustre Engenheiro Electrotecnico dos Servicos Municipalizados de Braga, a mão da Ex.ª Sr.ª D. Maria da Conceição Amorim Ribeiro Correia, filha do Sr. Dr. Augusto Brandão Correia e Ex.ª Esposa Sr.ª D. Maria da Assunção Ribeiro Correia. O acto realçou-se na casa dos Pais da noiva, em Braga, no passado domingo, 15 do corrente.

Diversas
Doramos á honra dos seus amáveis cumprimentos, nesta Redacção, os nossos bons amigos Sr. Comendador Matias de Lima e Nicolau Gouveia, intelligentes Provedores e marítimos Poetas; Dr. Manuel de Sá Carneiro, distinto Engenheiro; Professor Carlos Martins; João Gonçs e Antonio Torres, Negociantes; Dr. Carvalho, intelligente Professor e Adelino de Faria Fernandes, proprietario. Agradecemos.

—Com sua Ex.ª Esposa, regressou das suas propriedades de Mortim e nosso amigo Sr. Dr. Ascensão Correia, intelligente Advogado. —Regressou de Aregos, onde esteve a fazer uso das aguas, o nosso amigo, Sr. Dr. Artur Pinto Coelho, illustre Secretario da nossa Municipalidade. —Depois de passar uma temporada na sua linda vivenda de Arousal, partiu para o Porto o nosso prezado assistente, Sr. Engenheiro Cornelio Fogaça Guimarães.

—Esta enferma a Ex.ª Esposa do nosso amigo, Sr. Dr. Aires Duarte, distinto Cirurgião e illustre Director da Casa de Saúde de Barcelos. —Tambem se encontram doentes os nossos amigos Sr. Dr. Mario Miguel Gandara Norton, insubstituível Presidente da nossa Camara; Antonio Rodrigues de Carvalho, habil Construtor Civil Diplomado e Manuel Marques Maciel, proprietario.

—Esteve doente, encontrando-se já a frente do seu estabelecimento, o nosso amigo Sr. Artur Vieira Basto, considerado Presidente do Gremio do Comercio e da Junta de Freguesia de Barcelos. —Esteve gravemente doente, encontrando-se, agora, livre de perigo, o meu irmão Joaquim, extremoso filhinho do nosso amigo e assistente, Sr. Joaquim Macedo Gayo. Estimamos.

—No dia 14, completou 84 anos de idade o nosso amigo e assistente, Sr. Herculano Gomes de Faria, considerado industrial de Barcelinhos. Com os nossos parabens, desejamos que continue a fazer suor, na graça de Deus.

DATA LUTUOSA
No dia 19 do corrente, passou mais um ano de falecimento do Sr. Manuel Duarte Ferreira, Padrião muito querido de nosso prezado amigo, Sr. Antonio Rodrigues de Carvalho, habil Construtor Civil Diplomado e abastado proprietario em Matosinhos e em Santa Eugenia de Rio Cors. Para sufragar a alma daquele saudoso finado, o Sr. Carvalho entregou-nos a quantia de 100000, a qual damos o seguinte destino: D. M. R., 20500; J. Salgueiro e M. Oliveira, 5000 a cada e 28 necessitados a 2500 cada. Bem haja.

CASA NENE
Amanhã, Domingo, ha pápas e rojões, a preços sem competencia. Os vinhos, tanto tinto como branco, são uma especialidade. Ver para crêr!...

CASAMENTOS
Em Aldeia, no ultimo sabado, realçou-se o casamento do Sr. Dr. Dario Xavier Queiros, com a Sr.ª D. Maria Dolinda Ribeiro Queiros, prenda filha do nosso amigo Sr. Antonio Caetano de Queiros, intelligente Farmaceutico e proprietario. —Domingo, na Igreja do Senhor da Cruz, desta cidade, effectou-se o enlace matrimonial do Sr. Jaime Torres Matos, digno Funcionario no Banco Pinto Botomaior, do Porto, com a Sr.ª D. Maria Amélia Godinho Meira, simpatica filha do nosso amigo Sr. Manuel Ribeiro Meira, considerado Negociante da nossa praça. —Aos dois casais, que são constituídos por pessoas de bem, desejamos um porvir venturoso.

EM BARCELOS
FEIRA FRANCA
Primeira quinta-feira de Novembro
FEIRA DOS SANTOS
De toda a espécie de gado, artigos agrícolas, louça, etc.
(ISERTA DE TODOS OS IMPOSTOS CAMARÁRIOS)

AO PUBLICO
Manuel Gonçalves Torres, vem por este meio tornar publico que o sortido do seu quadro «Cena da Rua» se realiza no dia 4 do proximo mez de Novembro. O numero premiado será aquele que corresponder á contena do 1.º Premio da extração da Lotaria da St.ª Casa da Misericórdia de Lisboa, daquelle data.

Aproveita a ocasião para agradecer a todas as pessoas que tam gentilmente concorreram para a realiação deste sortido, pelo que pnhoradamente lhes fica reconhecido. Barcelos, 18 de Outubro de 1949. Gonçalves Torres

Farmacia de serviço
Amanhã, encontra-se de serviço a Farmacia Carlos Ramos.

PELA IMPRENSA
Voz do Sul
Em 5 do corrente, fez 44 anos o nosso prezado colega—Voz do Sul, interessante semanario Regionalista—Republicano e defensor do progresso da cidade de Sines, Algarve. Ao seu illustre Director, Sr. Henrique Martins, bem como aos seus assíduos colaboradores, «O Barcelense» envia o seu cartão de parabens.

A Voz do Operario
No dia 11, completou 70 anos de existencia esta nosso estimado confrade, excelente orgão privativo da Sociedade de Instrução e Beneficência A Voz do Operario de Lisboa. Com as nossas felicitações para todos os que labutam neste jornal, desejamos-lhe prosperidades.

PASTA DENTÍFRICA LATOKYN
UNICA A BASE DE EUCALIPTO
A VENDA NAS BOAS CASAS
Rep.: MIGUEL GOMES DA COSTA
Rua Sampaio Bruno, 12-4.º - PORTO

De Golos—Outubro, 15
José Afonso Leite
No passado dia 6, faleceu na sua residência no lugar da Quintão, com 79 anos de idade, o nosso querido amigo Sr. José Afonso Leite.

O saudoso extinto, equal muito considerado, era casado com a Sr.ª D. Margarida Esteves Leite e pai amantissimo dos nossos bons amigos e conterraneos Sr. Alberto Afonso Leite, distinto official da G. N. R. e Comandante da Secção de Braga e Julio Afonso Leite, importante industrial no Rio de Janeiro e das Sr.ª D. Maria do Carmo Esteves Leite, D. Dolinda Esteves Leite e D. Albina Esteves Leite, e avô do nosso amigo e assistente, Sr. Alberto Esteves, habil Motorista na Msbor. O funeral realçou-se no dia 7, constituindo uma grande manifestação de pesar. O fardo ficou depositado no Cemiterio local. A familia em luto, enviamos o nosso cartão de sentidas condolências. C.

ESTABELECIMENTO DE MERCEARIA E FAZENDAS
Nuna populosa freguesia do nosso concelho, passa-se, em boas condições, tendo 350 inscrições. Para mais esclarecimentos, falar nesta redacção. Lôr a 4.ª pagina

Confinho do Escuta
Secção Escutista da Junta local de Barcelos do C.N.E. Ano 1.º 26.º 49 n.º 15

Condecorações—Pela ultima Ordem de Serviço Nacional de G. N. E., foram condecorados os seguintes elementos do Nucleo de Barcelos: com a Medalha Jubilar (cobre): o Secretario do Grupo N.º 13 «Alcides de Faria»: Antonio Tavares Fernandes; com a Medalha Jubilar (metal) o Escuta do mesmo Grupo: Rodrigo Carlos da Cruz Amara; com a Medalha de Campo de 3.ª classe (cobre): o Chefe do Nucleo, José Luiz Correia, o Secretario do Grupo N.º 13: Antonio Tavares Fernandes e o Escuta da mesma unidade: Carlos da Silva Valença. Todas as condecorações foram entregues pelo Chefe do Grupo N.º 13 «Alcides de Faria», durante o intervalo do sarau realizado ultimamente pelos Scouts de Franco no Circulo Catolico de Operarios.

Actividades de Campo: Com a chegada de Outono terminaram as actividades de campo das unidades deste Nucleo, entrando-se no periodo dos passios de estudo e bivagues. Durante o verão os escutas desta cidade realizaram os seguintes acampamentos: 1 de Maio na Povoza de Varsim durante a comemoração das Bodas de Prata da Alcaideia N.º 3 «S. Francisco de Assis» daquela vila; 26 de Junho na Quinta do Afonso junto ao Pegagal; 16 de Julho em Vila Frecainha S. Pedro, proximo do Agudo de Marçães; 30 de Julho em Remelhe por ocasião da visita do Ex.ª e Rev.ª Arcebispo Primas; de 6 a 12 de Agosto em Fão no Pinhal de Nossa Senhora da Bonança; de 13 a 16 de Agosto em Balugães durante a inauguração do «Grupo Nossa Senhora Aparecida» daquela freguesia.

Grupo Nossa Senhora Aparecida—Por lapso, na noticia que demos sobre a inauguração dos Escutas de Balugães, não foi citado o agradecimento ao seu incansavel chefe Sr. Dilmeo Victor Hago Mesquita, que não se poupou a esforços para que nada faltasse aos grupos visitantes, nomeadamente para a malta de Barcelos. Tambem devemos destacar os servicos prestados pelos camaleiros: Hilario Fernandes da Cunha e Domingos Veloso, respectivamente Guias das Patrulhas: «Nuno Alvares» e «Alferees Barcelenses».

Propriedade em VIATODOS
No lugar do Monte do Lobar, distante da Estação do Caminho de Ferro de Nlas, apenas, 10 minutos (trajecto a pé), vende-se uma magnifica propriedade com casa, grande quintal, com vinha e arvores de frutos. Tambem se vende, junto á q u e l a propriedade, um campo de lavradio e com bastante vinha. Para mais esclarecimentos, queiram falar nesta Redacção.

Convocação
Pede-se a comparência dos antigos associados e fundadores do Club Fluvial Vasco da Gama, pelas 21,30 horas do dia 29 do corrente, na sede do Sindicato dos Empregados do Comercio, a fim de tratarem de assuntos referentes á reorganização do CLUB F. VASCO DA GAMA. Um Grupo de Seccios

Bazar de Santo Antonio
Ao considerado Proprietario desta bem sortido estabelecimento, agradecemos a gentileza de nos ter oferecido seis interessantes reclamos com o calendario dos jogos de futebol do Campeonato da II Divisão.

Agua, em Barcelinhos
Os moradores de Barcelinhos, pedem-nos para lembrar ao Ex.ª Vereador do Pelouro da Agua para ordenar que o fontanario sito no Largo Guilherme Gomes Fernandes, daquela povoação, forneça mais agua, pois que, esse liquido está reduzido a uma pequena «dose»... causanda, isso, grande transtorno.

Cotação do dia 18—10—1949
Nota gentilmente fornecida pela firma Candido Dias, L.da RUA DAS FLORES, 222—Porto
Moeda ouro e prata
Libras 392500 397500
Dollars 73500 80500
Dollares moedas de 10 72500 77500
Francos Franceses 14550 15550
Baixas e Suissos 14500 15500
Gravios 585 587
Pecas 13550 14550
Florins 25500 25550
Ouro Portug. 5 e 10 mil reis 80500 80500
8 85500 95500

Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes
Serviço de Fiscalização
Informa esta Comissão que a Brigada de Fiscalização exerceu, em Agosto, os seus trabalhos nos concelhos de Amarante, Baião, Barcelos, Braga, Cabeceiras de Basto, Caminha, Gondomar, Guimarães, Maia, Marco de Canaveses, Matosinhos, Monção, Paredes, Penafiel, Ponte de Lima, Povoas de Varzim, Ribeira de Pena, Santo Tiraz, Sinfães, Valença, Valongo, Vale de Cambra, Viana do Castelo, Vila do Conde, Vila Nova de Cerveira, Vila Nova de Famalicão e Vila Verde, onde visitou 3.218 estabelecimentos e 11 adegas de produtores a fim de averiguar se estão a ser cumpridas as formalidades legais. Na área da Região Demarcada foram colhidas 5 amostras de vinho verde e foram apreendidos 10.644 litros de vinho estranho á Região. Na area da cidade do Porto e entroposto de Gata, foram visitados 22 estabelecimentos e colheram-se 53 amostras de vinho destinado á exportação. Em Lisboa foram visitados 247 estabelecimentos onde se vende vinho verde e colheram-se 23 amostras, sendo 7 de vinho entrado na cidade e 21 destinadas á exportação. Levantaram-se Taxautos. Foram analisadas no nosso Laboratorio todas as amostras excepto as colhidas em Lisboa e as destinadas á exportação.

Trigo e batata para semente
Foi fixado em 3500 por quilograma o preço do trigo para semente na presente campanha. Iguemente foi determinado que o preço da batata—semente e o ja de 14000 por cada saca de 50 quilogramas, sobre ois em Lisboa e no Porto.

VENDA DE PINHEIROS
Na freguesia de S. Palo de Antas, concelho de Espozende, vendem-se 200 pinheiros, pertencentes ao Sr. Manuel Martins Viana, da mesma freguesia. Recebs propostos até ao dia 5 de Novembro.

AMANHÃ NO RESTAURANTE E BAR DANUBIO, HA SARRABULHO



VISITEM OURIVESARIA E RELOJOARIA DA POVOA

ABERTA TODOS OS DIAS

Vende, compra e troca Jotas—Ouro—Prata e Relógios. Com Oficinas próprias onde se fabrica, transforma e conserta todos os objectos com absoluta garantia desta CASA

Consertos feitos na própria ocasião e na presença do cliente, por preços baratíssimos.

Agente oficial nesta cidade dos famosos relógios « OMEGA », « TISSOT » e « JAZ »

A casa que mais barato vende e troca e a que mais caro compra.

A unica casa que garante os seus preços

Maxima Seriedade e Honestidade

RUA D. ANTONIO BARROSO—(Rua Direita)—BARCELLOS

Não tenha ilusões!...

Compre MALAIA

a camisa do desportista
a camisa da elegancia
a camisa económica
a camisa de distincão

Visite o deposito, nesta cidade, sito á Rua Barjona de Freitas—« CASA IDEAL »—defronte á Padaria João Luiz

DESPEDIDA

Werner Schapers, de Essen, Rorbeck, Alemanha, que esteve nesta cidade na companhia de seu querido amigo, Sr. Adriano Augusto Simões Ramos, vem, por esta forma, agradecer a todos os Portugueses e, em especial, ao Povo de Barcelos, a forma franca como o trataram durante a sua permanencia em Barcelos.

Viva Portugal! Viva a Alemanha!

CASA-ALUGA-SE

Com 8 divisões, quarto de banho, água, luz e quintal. Informa esta redacção.

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Na freguesia de Mariz, deste concelho, junto á estrada, vende-se uma casa torre e junto terreno que dá 2 pipas de vinho e 10 rasas de milho e abundante ag. e de lima.

Quem pretender, dirija-se ao Sr. Francisco Vasconcelos, em Barcelinhos.

Anuncio com 37 linhas publicado em «O BARCELENSE» em 22-10-1949

COMARCA DE BARCELLOS

Secretaria Judicial

1.ª Secção

EDITOS DE 20 DIAS

1.ª publicação

Pela 1.ª Secção da Secretaria Judicial da comarca de Barcelos, nos autos de execução de letra em que é executor o Banco Ferreira Alves & Pinto Leite, Agência desta cidade, e executado Manuel Antonio Coelho, solteiro, maior, alfaiate, da freguesia de Carvalho São Paio, desta comarca, correm editos de vinte dias, a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio, citando os credores desconhecidos do executado para que no prazo de dez dias, depois de findo o dos editos, venham á execução deduzir os seus direitos nos termos do artigo 865 do Codigo de Processo Civil.

Barcelos, 15 de Outubro de 1949.

O Chefe da 1.ª secção,
Honório de Almeida Soares
Verifiquei.

O Juiz de Direito,
A. Barros

O Solicitador:
Armando Miranda

CARTEIRAS

Vendem-se carteiras usadas para aulas de ensino primario. Informam na redacção.

HISTORIA DE PORTUGAL

Vendem-se 12 fasciculos da Historia de Portugal, da autoria do distinto Escriitor Pinheiro Chagas.

Para mais informação, falar nesta redacção.

MAQUINAS DE COSTURA PORTUGUESAS «OLIVA»

SÃO AS MELHORES E MAIS BARATAS

Consulte o seu Agente Depositario FERNANDO VALÉRIO DE CARVALHO
Av.ª Combates da G. Guerra
BARCELLOS

COMARCA DE BARCELLOS

Secretaria Judicial

1.ª Secção

EDITOS DE 20 DIAS

2.ª publicação

Pela 1.ª Secção da Secretaria Judicial da comarca de Barcelos e nos autos de execução sumariíssima em que é executor a Sociedade Commercial Domingos da Cruz Pias & Companhia, Lda, desta cidade, e executados Salvador Domenech e esposa Dona Maria das Dores Coutinho Domenech, proprietários, da freguesia de Capareiros, comarca de Viana do Castelo, correm editos de vinte dias, a contar da segunda e ultima publicação do presente anuncio, citando os credores desconhecidos daquelles executados, para que no prazo de dez dias, findo o dos editos, deduzam, querendo, os seus pedidos nos termos do artigo 865 do Codigo de Processo Civil.

Barcelos, 6 de Outubro de 1949.

O Chefe da 1.ª Secção
Honório de Almeida Soares
Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito,
Augusto Moreira Teixeira de Barros

PINHEIROS

Vendem-se, em separado, duas partidas, sendo na bouça das Torgas, em Gamil, 380 pinheiros; e nas bouças do Cerqueiral e Perrelo, em S. Bento, 145.

A venda será feita, caso

convenha, no dia 6 de Novembro proximo.

Dá todas as informações o Sr. Francisco Ferreira Dias, do lugar do Rio Covo, em Santa Eugenia.

GRAFONOLA

«His Master's Voice» vende-se com 40 discos, tudo em muito bom estado. Informa a redacção.

VENDA DE CASA

Na rua da Capelas, vende-se uma casa torre e quintal com os n.ºs 63, 65 e 61. Nesta redacção dão-se informações.

VENDE-SE

Uma bouça grande, á face da estrada, na freguesia de Gilmonde, lugar da Gandra. Informa esta redacção.

VENDEM-SE OS SEGUINTE PREDIOS:

Em Barcelos—Casa torre, na Rua do Poço, com o n.º 47.

Em Arcoselo—Casa terreno e quintal, no lugar da Estrada, e uma Leira lavradia, na Reboreda e, em Roriz, uma Bouça de mato.

Para tratar, informa esta Redacção.

Anuncio com 41 linhas publicado em «O BARCELENSE» em 22-10-1949
COMARCA DE BARCELLOS
Secretaria Judicial

EDITOS DE 60 DIAS

1.ª Secção

2.ª publicação

Pela 1.ª Secção da Secretaria Judicial da comarca de Barcelos, nos autos de acção de separação de pessoas e bens que a autora Elvira Ferreira Gomes, da freguesia de Alvelos, desta comarca, propoz contra seu marido Francisco de Figueiredo, ausente em parte incerta na Argentina, julgada precedente e provada por sentença de 17 de Fevereiro de 1940, correm editos de sessenta dias, a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio, citando o seu Francisco de Figueiredo para no prazo de cinco dias, depois de findo o dos editos, responder sobre a não conciliação, visto a autora pretender que nos termos do artigo 46 da Lei do Divórcio, seja convertida em divórcio litigioso a sentença que decretou a separação de pessoas e bens entre a autora e o seu.

Barcelos, 8 de Outubro de 1949.

O Chefe da 1.ª Secção,
Honório de Almeida Soares
Verifiquei.

O Juiz de Direito
A. Barros

Vantagens para todos

Tendo necessidade de mandar consertar o seu relógio, precisando de comprar algum objecto de ouro ou prata, desejando adquirir um relógio de boa marca e a preços vantajosos, só um caminho tem a seguir: visitar a «Ourivesaria Nova» á Rua D. António Barroso (enfrente á Confeitaria S. Virgilio), nesta Cidade.

As suas instalações estão montadas de modo a fabricar e que vende

Faleceram:

Em Silveiros, baria Pereira de 54 anos.
—Em Pedra Formosa, Albina Moreira de Silva, de 60 anos.
—Em Escourados, José Joaquim da Silva Junior, de 62 anos.
—Em Machos, Aurora Lopes, de 62 anos.
—Em Galogos B. Martinho, João Fernandes Coelho, de 61 anos.
—Em Viadutos, Olivia da Costa, de 53 anos.
—Em Remelha, Maria Teresa de Brito, de 67 anos.
—Em Chavão, Manuel José Ferrel, de 46 anos e Rosa Maria de Pavia, de 88 anos.
—Em S. Verissimo, Ana Rodrigues, de 68 anos.
—Nesta cidade, Miguel Vargas Martins, de 58 anos.

CONSTRUÇÕES REUNIDAS

PEREIRA, IRMÃOS L.^{DA}

Campo 28 de Maio—Telefone 8415

BARCELLOS

PROJECTOS, CONSTRUÇÕES GERAIS E PARCIAIS
OFICINAS DE SERRALHARIA COM SOLDADURA A AUTOGENIO, MARCENARIA E CARPINTARIA MECANICA.
FABRICO de MARMORITE e todos os artigos em CIMENTO.
OS SEUS PRODUTOS SERÃO AUTENTICADOS.

SOCIEDADE AGRICOLA «QUINTA DE S. MIGUEL», LIMITADA

S. MIGUEL DA CARREIRA--BARCELLOS--MINHO

VIVEIRISTAS—VITIVICULTORES

Senhores Proprietarios:

No vosso próprio interesse, visitem os nossos viveiros onde poderão admirar as mais desenvolvidas e rigorosamente seleccionadas árvores de fruto, devidamente desinfectadas contra todos os parasitas.

Videiras Americanas para todos os terrenos

Preços sem competencia.
Peçam o nosso catalogo.

M. B.—Prestamos assistencia técnica na construção, reparação e conservação de pomares.



HUSQVARNA

260 anos nos mercados mundiais.

A grande marca sueca, fabricada com os melhores aços. Comprar «Husqvarna» é ter a certeza de comprar qualidade; comprar «Husqvarna» é ter a certeza de ficar bem servido; comprar «Husqvarna» é ter a certeza de ter o dinheiro garantido. A maravilha da industria sueca, satisfaz plenamente os mais exigentes. É indiscutivelmente a melhor entre as melhores. Moderna, silenciosa, perfeita e resistente. A unica que borda automaticamente sem ser preciso a applicação de chapa. «Husqvarna» presta assistencia técnica gratuitamente. «Husqvarna» tem o mais completo sortido de peças sobresselentes. Curso de bordados e corte gratis. Oficina de reparações com pessoal habilitado. Oleo, correias, agulhas, etc.

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

Unico representante em Barcelos e diversos concelhos

SILMES L.^{DA}—BARCELLOS—Telf. 8410

Importante!—Toda a maquina de costura «Husqvarna» é acompanhada de um termo de garantia valido por 5 anos (cinco anos) e bem assim de toda a assistencia técnica.

Companhia de Seguros

CONFIANÇA

Agência e Posto de Socorros em Barcelos
AVENIDA DR. OLIVEIRA SALAZAR—15

SEGUROS: VIDA, INCENDIO, ACIDENTES DE TRABALHO, E PESSOAS, AUTOMOVEIS E OUTROS RAMOS

UMA DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS PORTUGUESAS

CANDIDO DIAS, L.^{DA}

Rua das Flores, 282

Telef.: 871 PORTO Teleg.: Didias

Compramos e vendemos: Notas e moedas de todos os paises, ouro e prata em barra, platina e libras euro

Moedas antigas ouro e prata para colecções

Papéis de Crédito e cupões nacionais e estrangeiros
Ordens de bolsa.